ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA

Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se na sede da Manaus Previdência o Comitê de Investimentos. Na oportunidade, participaram da reunião o Presidente, Flávio Rodrigues de Castro, e os membros, Ana Silvia dos Santos Domingues, Caio Cesar Andrade, Carolinne Nunes dos Santos, e Janio José Paes Guimarães. O item constante da pauta foi: **(1)** Análise e deliberação do Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de setembro de 2018. Verificada a existência de quórum para a abertura da reunião, deu-se início aos trabalhos. O Presidente do Comitê, Sr. Flávio de Castro, começou a reunião pela leitura do Relatório de Investimentos do mês de setembro do ano corrente. Ao chegar na tabela que lista os fundos da carteira com problemas de liquidez, fez uma pausa para falar sobre o fundo BBIF Master. Informou aos presentes que havia solicitado sua participação como membro do Comitê de Investimento do fundo, e que a mesma havia sido aprovada. Explicou que esse Comitê é composto por cinco cotistas do BBIF, e que estes possuem uma participação mais ativa nas tomadas de decisões juntamente com o administrador e o gestor do fundo. Ainda sobre o BBIF informou que um de seus ativos, o Condomínio Golden Tulip Hotel, localizado em Belo Horizonte/MG, do qual o fundo possui algumas unidades hoteleiras, está em vias de receber o "habite-se". Disse que o gestor informou que a medida que fossem entrando recursos no fundo, as unidades dos primeiros andares iriam sendo concluídas e entregues. Ademais, comunicou que no momento estão em fase de escolher a bandeira do hotel, tendo sido realizado um critério de pontuação entre as maiores redes hoteleiras do país, e tudo indica que o grupo selecionado será a AccorHotels, o que é um ponto muito forte, considerando o destaque que a referida rede ostenta no mercado hoteleiro. Ainda na lista de fundos classificados como problemáticos, disse que gostaria de prestar alguns esclarecimentos sobre o fundo imobiliário BR Hotéis. Falou da visita dos cotistas ao empreendimento Txai Trancoso Terravista Resort, localizado em Trancoso/BA, sendo este um dos três ativos do referido fundo. O segundo é um prédio comercial em Taubaté/SP, que já está com suas obras concluídas, e suas salas disponíveis para alienação, após decisão judicial de segunda instância, já que o prédio é objeto de litígio. Já o terceiro são algumas unidades hoteleiras também do Condomínio Golden Tulip Hotel. Sobre o empreendimento Txai/Trancoso, o Presidente disse que ao visitá-lo surpreendeu-se com a sua boa localização, estando ao lado do 10º melhor campo de golfe do mundo, que é considerado também o melhor campo de golfe da América Latina, além de ser próximo a um clube classe alta denominado Club Med, o qual recebe turistas com muita

frequência durante todo o ano. Informou ainda que o proprietário do Hotel Txai de Itacaré/BA comentou que devido ao interesse crescente de turistas pela região de Trancoso, um empreendimento da proporção de um resort de luxo faz muita falta para a localidade, e que muitas vezes esses turistas precisam hospedar-se em municípios próximos, como Porto Seguro, e até mesmo em Itacaré, por não disporem de um hotel que atendam suas expectativas. Disse ainda que, quando as obras do Txai Resort Trancoso forem finalizadas, acredita que a taxa de ocupação, assim como no Txai Resort Itacaré, será elevada. Para finalizar, o proprietário do Hotel Txai de Itacaré/BA manifestou ainda o seu interesse em também assumir a administração do Txai Resort Trancoso, caso os cotistas aprovassem. Ainda sobre o BR Hotéis, o gestor do fundo, nessa visita, compartilhou com os cotistas que duas fundações já manifestaram seu interesse em investir recursos exclusivamente no empreendimento Txai Resort Trancoso. A solução apresentada pelo gestor (Graphen Investimentos) foi de cindir o fundo BR Hotéis em 02 (dois) fundos imobiliários, o primeiro teria como ativo o empreendimento Txai Resort Trancoso, e o segundo, os outros dois ativos, o prédio de Belo Horizonte e o prédio comercial de Taubaté. Continuando, o Presidente Flávio de Castro manifestou sua preocupação de que esse desmembramento poderia implicar o desenquadramento do fundo na legislação para RPPS, todavia esse ponto ainda seria avaliado com muita cautela. O Presidente esclareceu ainda que, caso ocorresse a cisão, o "fundo 01" ganharia com a exploração do Txai Resort Trancoso, e o "fundo 02" poderia ganhar com a exploração do prédio em Taubaté, que já está pronto, e o de Belo Horizonte/MG, que, como bem colocou, já estava em processo de escolher sua bandeira, e de receber a liberação para começar a operar. Além disso, como o fundo BR Hotéis é coobrigado em uma dívida com o fundo BBIF Master, o Presidente explicou que a medida que fossem sendo concluídas as unidades residenciais do Txai Resort Trancoso, o fundo BR Hotéis entregaria algumas dessas unidades ao fundo BBIF Master como dação em pagamento para quitar a dívida. Ou seja, com a conclusão das obras do Txai/Trancoso, tanto o fundo BR Hotéis, quanto o fundo BBIF ganhariam. Dando continuidade, falou que os outros cotistas pareceram entusiasmados com as possibilidades trazidas pelo gestor do fundo. Em seguida, o Presidente indagou dos membros o que acharam da proposta, e se já poderia deixar consolidado em ata a aprovação da cisão do fundo, e a entrada de novos investidores, caso essas deliberações fossem colocadas em pauta numa eventual assembleia geral. Reforçou que isso ainda seria estudado com muita prudência para não acarretar reflexos negativos aos cotistas institucionais. Todos os presentes concordaram que a ideia trazida pelo gestor é bem interessante e viável, e opinaram favoravelmente por todas as propostas transmitidas pelo Presidente. Dando seguimento,

adentrou o tópico sobre fundo Eco Hedge Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Longo Prazo. Disse que o administrador (Bridge Administradora de Recursos Ltda.) notificou os cotistas, via e-mail, acerca da necessidade de aporte com vistas a custear despesas do fundo. No e-mail encaminhado, segundo o Presidente, a administradora fez questão de ressaltar que, caso alguns dos cotistas se recusassem a aportar a sua cota parte, estes seriam acionados judicialmente para cumprir com o que consta no regulamento do fundo. No entanto, o Presidente, assim como outros cotistas institucionais, posicionou-se pelo não aporte de recursos alegando a existência do Ofício Circular nº 01/2018/CVM/SIN/SPREV, expedido em conjunto pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Secretaria de Previdência, datado de 22/08/2018, no qual consta que os RPPS estão impedidos de realizarem novos aportes em fundos que façam parte do rol descrito pela Secretaria. Completou ainda dizendo que sob o aspecto jurídico caberá à autoridade competente decidir qual dos dois documentos possui mais força, se a Instrução CVM nº 555, de 17/12/2014, e suas alterações, que trata da responsabilidade dos cotistas junto aos fundos de investimento, ou se o Ofício Circular supracitado. Ainda sobre esse tema, os membros concordaram que também seria pertinente a provocação da Procuradoria Jurídica da Manaus Previdência, para que se manifestassem sobre a possibilidade de não realização do aporte. O Presidente disse que providenciaria uma consulta formal o mais breve possível. Dando continuidade na apresentação do relatório, disse que o FIP Geração de Energia está em fase de desinvestimento, e que o gestor (Brasil Plural) está buscando investidores para comprarem os ativos de energia do fundo, e que, após a venda, o fundo será encerrado. Ainda na lista dos FIP's da carteira, elogiou o excelente desempenho do BTG Pactual Infraestrutura II no mês de setembro, que apresentou uma rentabilidade de 30,23%. Para encerrar, apresentou a tabela de execução da PI2018, e submeteu o relatório à aprovação. Tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade dos membros. O membro Janio pediu a palavra, e propôs ao Presidente que fosse elaborado um estudo de conjuntura econômica referente ao ano de 2019, a fim de verificar a possibilidade de mais exposição no mercado de renda variável. O membro Ana Silvia sugeriu que esse trabalho fosse feito após a posse do Presidente eleito. Continuando, o Presidente disse que gostaria de começar a deliberar nas próximas reuniões sobre o alongamento da carteira na renda fixa. Disse que a estratégia de encurtar a carteira no período conturbado de pré-eleição, para fugir da volatilidade dos papéis mais longos, foi muito benéfica para os investimentos, mas, que agora, já era o momento de voltar a olhar mais pro longo prazo, caso o Comitê entenda que o cenário será positivo para a economia nos próximos meses. Quanto a aumentar a exposição em renda variável, o Presidente posicionou-se por esperar um pouco

mais, argumentando que a carteira de investimentos da Manausprev, nesse segmento, já está alocada em 23%, o que já é um número arrojado para RPPS. Sendo esses os assuntos da pauta deu-se por encerrada a reunião, às 10h00 (dez horas), da qual, eu, Carolinne Nunes dos Santos, participei e lavrei a presente Ata que assino com os demais conselheiros. Faço constar que no dia **10/10/2018**, no grupo do Comitê de Investimentos do aplicativo de mensagens *whatsapp*, o Presidente informou aos membros que estavam sendo veiculadas e propagadas, em grande velocidade, notícias envolvendo o Sr. Paulo Guedes (mentor e provável economista do candidato Jair Bolsonaro). Na oportunidade, registrou ainda que "*Paulo Guedes é presidente da Bozano. A mesma gestora do Fundo de Investimentos em Ações Bozano Fundamental, aquele que estamos pensando em resgatar há algum tempo. Com isso, atendendo à urgência que o caso requer, quero pôr em deliberação o resgate total do FIA Bozano Fundamental. Temos cerca de R$ 8 mi (oito milhões de reais) nesse fundo. A conversão da cota será em D+1, o crédito na conta da Manaus Previdência será em D+4. Iniciemos os votos.*" Logo em seguida compartilhou com os membros as fontes das notícias das quais se referiu. O membro Raimundo Nonato questionou onde seria investido o recurso resgatado. O Presidente respondeu que "*o crédito desse resgate será em D+4 (dias úteis). Então podemos deliberar sobre a aplicação nos próximos dias. Mas provavelmente permanecerá em fundos de ações que já existem em nossa carteira. Podemos dividir entre os três melhores fundos de nossa carteira em termos de rentabilidade.*" Dando prosseguimento, o membro Janio José manifestou-se pontuando que "*a questão que devemos nos informar é se o fundo já sofreu grande depreciação por causa dessa notícia, e qual a verdadeira relação do Paulo Guedes com o fundo. Nossas aplicações são de longo prazo. Não podemos realizar prejuízo.*" O Presidente respondeu ao membro que não haveria prejuízo, pelo contrário, até a posição do dia 09/10/2018 (ontem) o fundo estava cumprindo meta atuarial do período – do dia em que foi realizada a aplicação até 09/10/2018. Dando continuidade, ainda acrescentou que "*o patrimônio líquido do fundo está em queda. Até o dia 07/10/2018, o patrimônio do fundo já havia caído para R$ 95 milhões. Acredito que a proliferação das notícias possa impactar, ainda que minimamente, em novos pedidos de resgates. Ademais, o principal motivo do resgate é o desempenho do fundo. Vejamos a comparação da rentabilidade do Bozano FIA com os principais fundos de ações de nossa carteira.*" Logo em seguida, encaminhou os gráficos comparativos de rentabilidade entre os fundos da carteira para análise. O membro Janio opinou afirmando que "*pelo gráfico, desde fev/18, ele vem rendendo bem abaixo de seus pares, e, se não me engano, já se vinha cogitando esse resgate. Nesse sentido, dados esses fatores, agora agravados pelas notícias negativas relacionadas ao*

operador vinculado ao fundo, posiciono-me pelo resgate total, tal como proposto." Os membros Caio Cesar, Raimundo Nonato, Edson, Ana Silvia, e Carolinne também acompanharam a sugestão do Presidente. Dessa maneira, restou aprovado por unanimidade do Comitê de Investimentos o resgate integral do FIA Bozano Fundamental. Faço constar que no dia **22/10/2018**, no grupo do Comitê de Investimentos do aplicativo de mensagens *whatsapp*, o Presidente informou aos membros que havia sido efetuado o resgate do FIA Bozano, aproximadamente R$ 8.250.000,00 (oito milhões, duzentos e cinquenta mil reais), e que, agora, haveria a necessidade de deliberar sobre a realocação desse valor. Sugeriu e votou da seguinte maneira, *"aplicação nos quatro fundos de ações da carteira com melhor relação retorno versus volatilidade. Assim seriam aplicados cerca de R$ 2 mi em cada um dos fundos abaixo. Ressalto que todos esses fundos já constam na carteira da Manausprev"*. Encaminhou em seguida o relatório comparativo dos quatro fundos que vêm demonstrando melhor desempenho nos parâmetros supramencionados, sendo eles os fundos XP Investor 30 FIC Ações, SulAmérica Equities FI Ações, Itaú Institucional Phoenix FIC Ações, e Icatu Vanguarda Dividendos FI Ações. O membro Edson manifestou-se usando as seguintes palavras, *"Boa tarde. Flávio, minha percepção é de que estamos aplicando em fundos dos quais poderíamos utilizar algum critério de proporcionalidade, seja sobre o valor mínimo, seja sobre o valor do patrimônio líquido de cada fundo, levando em consideração as suas rentabilidades. Atualmente estamos fazendo de forma linear. Fica aqui a sugestão, mas estou de acordo em aplicar em tais fundos"*. O Presidente então respondeu *"Entendi, Sr. Edson. Utilizei a linearidade porque todos esses fundos têm desempenhado muito bem diante de seus benchmarks. As estratégias são diversas e acabamos diversificando em possibilidades de ganhos e também diversificamos na volatilidade. O Icatu, por exemplo, por ser estratégia em dividendos, possui volatilidade muito menor que o SulAmérica, que é um fundo de estratégia mais agressiva"*. Logo em seguida, os membros Carolinne, Ana Silvia, Edson, Caio Cesar, Raimundo Nonato, e Janio José acataram a proposta do Presidente. Nesse sentido, restou aprovado por unanimidade do Comitê de Investimentos a realocação dos recursos oriundos do resgate do FIA Bozano para os fundos XP Investor 30 FIC Ações, SulAmérica Equities FI Ações, Itaú Institucional Phoenix FIC Ações, e Icatu Vanguarda Dividendos FI Ações.

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

Flávio Rodrigues de Castro *(Presidente do Comitê de Investimentos)* .....
Ana Silvia dos Santos Domingues *(Membro)* .....
Caio Cesar Andrade *(Membro)* .....

PREFEITURA DE
MANAUS

Carolinne Nunes dos Santos *(Membro e Secretária)* .....
Janio José Paes Guimarães *(Membro)* .....

PARTICIPANTES DAS DELIBERAÇÕES OCORRIDAS NO "WHATSAPP" NOS DIAS 10 E 22/10/2018

Flávio Rodrigues de Castro *(Presidente do Comitê de Investimentos)* .....
Ana Silvia dos Santos Domingues *(Membro)* .....
Caio Cesar Andrade *(Membro)* .....
Carolinne Nunes dos Santos *(Membro e Secretária)* .....
Edson Palheta Brasil *(Membro)* .....
Janio José Paes Guimarães *(Membro)* .....
Raimundo Nonato de Oliveira *(Membro)* .....

PREFEITURA DE
MANAUS

Convocação nº 24/2018 – COMINV/Manaus Previdência

Manaus, 23 de outubro de 2018.

Assunto: Convocatória para 19ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos.

Senhores Membros,

Temos o prazer de convidar Vossas Senhorias para participarem da 19ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos da Manaus Previdência, que será realizada no dia 06.11.2018, terça-feira, na Sede da Manaus Previdência, localizada na Av. Constantino Nery, 2480 – Chapada, às 09 horas (nove horas).

Segue abaixo o assunto da pauta:

1. Análise e deliberação do Relatório Mensal de Investimentos – Setembro de 2018

Respeitosamente,

Flávio Rodrigues de Castro
Superintendente de Investimentos

PREFEITURA DE
MANAUS

Comitê de Investimentos da Manaus Previdência
COMINV

Registro de Presença da 19ª Reunião Ordinária
Data: 06.11.2018

Nº	PARTICIPANTES	ASSINATURA
01	Flávio Rodrigues de Castro *(Presidente)*	
02	Ana Silvia dos Santos Domingues *(Membro)*	
03	Caio Cesar Andrade *(Membro)*	
04	Carolinne Nunes dos Santos *(Membro)*	
05	Edson Palheta Brasil *(Membro)*	
06	Janio José Paes Guimarães *(Membro)*	
07	Raimundo Nonato de Oliveira *(Membro)*	